



ÁFRICA/MADAGASCAR - Alimentos em troca de trabalho: um plano para conservar as florestas e ajudar a população

Amboasary (Agência Fides) – Um dos melhores ecossistemas do mundo compreende as áridas florestas do sul de Madagascar. Infelizmente, ela está sempre mais em risco porque os habitantes da região, caracterizada pela seca e pela insegurança alimentar, que estão desflorestando toda a região. As árvores são talhadas para dar espaço à agricultura e à produção de lenha. Para tentar limitar este rápido processo de desflorestamento e combater a insegurança alimentar crônica, o Programa Mundial de Alimentos (PAM), ao lado do World Wildlife Fund (WWF), está providenciando a plantação de 1.000 hectares de árvores através de um projeto denominado “alimento por trabalho”, do qual 60 mil pessoas serão beneficiadas. Os habitantes de pequenas cidades receberam positivamente a proposta, conscientes do fato que, uma vez cortadas as árvores, seriam necessários mais 15 anos para que cresçam e não haveria vantagens nem para o meio-ambiente nem para a segurança alimentar. Segundo dados do PAM, desde novembro de 2012, 676 mil malgaxes estão em situação de risco. O projeto lançado oferece 2.4 kg de milho e feijão em troca de 5 horas de trabalho e reflorestamento. Aqueles que aderiram estão plantando um tipo de árvore útil para a construção e para a produção de carvão. Na aldeia de Anjanahaso, perto do parque nacional Andohahela, os moradores se organizaram para reflorestar o bosque perdido em um incêndio. Cada família plantará 30 pequenas árvores por ano. Devido ao desflorestamento, a região se tornou mais árida e as terras menos férteis. Mesmo que seja difícil deter o fenômeno, o projeto do PAM tende a reduzi-lo e proteger os meios de subsistência ameaçados por ele. Antes da crise política de 2009, que causou prejuízos na economia malgaxe, muitos agricultores da região se transferiram às cidades para procurar trabalho. Infelizmente, ainda há muitos desempregados. (AP) (16/1/2013 Agência Fides)